

A produção de conhecimentos na pós-graduação da ENSP - Fiocruz no contexto do território de Manguinhos no Município do Rio de Janeiro - Brasil

The knowledge production in ENSP - Fiocruz postgraduate within context of Manguinhos in the Rio de Janeiro city – Brazil

Marly Marques da Cruz

Psicóloga, doutora em Saúde Pública. Pesquisadora titular da Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP/Fiocruz) do Departamento de Endemias Samuel Pessoa (DENSP) no Laboratório de Avaliação de Situações Endêmicas Regionais (LASER).

Ana Claudia Figueiró

Nutricionista, doutora em Saúde Pública. Pesquisadora adjunta da Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP/Fiocruz) do Departamento de Endemias Samuel Pessoa (DENSP) no Laboratório de Avaliação de Situações Endêmicas Regionais (LASER).

Juliana Fernandes Kabad

Cientista Social, mestre em Epidemiologia em Saúde Pública. Pesquisadora Assistente do Laboratório de Avaliação de Situações Endêmicas Regionais (LASER) da Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP/Fiocruz). Coordenadora adjunta da Rede de Políticas Públicas e Modelos de Atenção (PMA/VPPLR/Fiocruz).

Maria Aparecida dos Santos

Psicóloga, doutora em Psicologia pela Universidade Federal Fluminense. Pesquisadora Assistente do Laboratório de Avaliação de Situações Endêmicas Regionais (LASER) da Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP/Fiocruz).

Zulmira Hartz

Professora catedrática convidada de Avaliação em Saúde; Global Health and Tropical Medicine, GHTM, Instituto de Higiene e Medicina Tropical, IHMT, Universidade Nova de Lisboa, UNL, Lisboa, Portugal.

Resumo

O objetivo foi avaliar a ocorrência e condições da produção de conhecimento nos cursos de pós-graduação stricto e lato sensu da ENSP/Fiocruz no contexto do território de Manguinhos. Abordagem metodológica foi Teoria do Ator Rede para investigação de objeto em ação. Realizou-se busca de trabalhos de conclusão de 2004 a 2013 e entrevistas com gestores, coordenadores e docentes. Foram 49 trabalhos, de 37 orientadores e 71 alunos e a análise da rede sociotécnica revelou a natureza social e dinâmica da formação em termos de solução de problemas locais. O distanciamento entre modelos de ensino e pesquisa evidenciou pouco envolvimento com objetos de interesse dos serviços de saúde que assistem a população local. As lacunas apontam necessária construção de aproximações ensino-pesquisa-território.

Palavras Chave:

Avaliação em saúde, gestão do conhecimento, ensino, rede social.

Abstract

The aim was to evaluate the occurrence and conditions of knowledge production in the postgraduate courses of Public Health National School - Fiocruz in the context of Manguinhos territory. The methodological approach was the Actor Network Theory to research the subject in action. It was conducted a search of conclusion papers from 2004 to 2013 as well as interviews with managers, coordinators and teachers. It was 49 papers from 37 supervisors and 71 students, and the sociotechnical network analysis revealed social and dynamic nature of training in terms of local problems solution. The detachment between teaching and research models showed little involvement with objects of interest of health services that assist the local population. The gaps indicated a necessary construction of teaching-research-territory approaches.

Key Words:

Health evaluation, knowledge management, teaching, social networking.

O presente estudo teve por objetivo analisar a ocorrência e condições implicadas na produção de conhecimentos, no âmbito dos cursos de pós-graduação *lato e stricto sensu* vinculados à ENSP/Fiocruz, voltados para o contexto do território de Manguinhos, no período de 2004 a 2013. A partir do mapeamento dos modos de organização das atividades de ensino e orientação dos alunos pelos cursos no período estudado, visou-se caracterizar os cursos de pós-graduação quanto ao conteúdo programático na aproximação do território, bem como, quanto à escolha dos docentes e orientadores; identificar os fluxos e formação de rede para a existência dos cursos de pós e sua aproximação com o território; identificar os aspectos facilitadores e obstáculos para a aproximação dos processos de formação da pós-graduação da ENSP com os serviços e práticas de saúde no território.

1. Contexto do estudo

No setor da saúde, um contexto onde necessidades e expectativas são constantemente alteradas, diante do intenso desenvolvimento, incorporação e utilização de novos conhecimentos e tecnologias, as decisões dos formuladores de política devem continuamente voltar-se para novos e antigos problemas (Brasil, 2010). No entanto, é sabido que existe uma lacuna entre a produção e a utilização da evidência científica, o que nos faz questionar como o conhecimento científico pode ser a base para políticas e intervenções em saúde.

Partindo dessa ideia, surgiu o interesse por investigar de que forma a Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (ENSP), uma das unidades da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), por meio de seus cursos de pós-graduação, vem possibilitando a produção de conhecimento que atenda às necessidades e demandas dos gestores, profissionais de saúde e população no contexto de Manguinhos. Ao considerar que a aproximação entre academia, serviço e sociedade seja sempre um desafio, buscou-se melhor compreender e explicar como vem se realizando, no âmbito dos cursos de pós-graduação da ENSP/Fiocruz, a produção de conhecimentos voltados para o contexto do território de Manguinhos.

A ENSP, desde 1954, capacita e forma recursos humanos para o sistema de saúde e o setor de ciência e tecnologia com ampla oferta de cursos. Além disso, realiza produção científica e tecnológica e presta serviços de referência no campo da saúde pública. O ensino de pós-graduação na ENSP está dividido em *lato e stricto sensu*. Os cursos de *lato sensu* compreendem a atualização, o aperfeiçoamento e a especialização (presencial ou a distância) e a especialização em nível de residência; enquanto que o *stricto sensu* possui três programas na área de Saúde Pública, Saúde Pública e Meio Ambiente e Epidemiologia em Saúde Pública, além desses um quarto programa em Bioética, Ética Aplicada e Saúde Coletiva em associação com a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e Universidade Federal Fluminense (UFF). No conjunto de cursos da ENSP, os programas do *stricto sensu* ofe-

recem cursos de mestrado acadêmico, mestrado profissional, doutorado e pós-doutorado e todos os docentes estão vinculados a linhas de pesquisa e a maioria das áreas de concentração do programa.

Apesar da ENSP ser a única escola de saúde pública de âmbito federal no Brasil e de ofertar cursos para as mais diversas regiões do país e de outros países e também receber alunos dessas regiões e do exterior, ela sempre teve um olhar para o território de Manguinhos como área de abrangência na produção do ensino, da pesquisa e da atenção em saúde. Muitas foram as iniciativas de se tomar os problemas de saúde de Manguinhos como objeto de investigação para o ensino de pós-graduação, a pesquisa e a orientação e priorização das ações de saúde, especialmente devido à presença do Centro de Saúde Escola Germano Sinal Pereira criado em 1967.

O território de Manguinhos possui características peculiares. É um bairro da zona norte do Rio de Janeiro, composto por 13 comunidades de favelas que totalizam cerca de 50 mil moradores. O campus sede da Fiocruz do Rio de Janeiro localiza-se neste território, onde são desenvolvidas diversas atividades de ensino e pesquisa, além de assistência à saúde há muitas décadas, como no caso da ENSP, uma de suas unidades.

Algumas iniciativas por parte da gestão pública caminham de forma a estreitar as fronteiras entre pesquisa, ensino e políticas públicas. A proposta de Territórios Integrados de Atenção à Saúde (Teias) insere-se nesse propósito e foi lançada em 2009 pelo Ministério da Saúde, visando o aperfeiçoamento institucional das formas de organização da atenção do Sistema Único de Saúde (SUS), reafirmando os seus princípios de universalidade, integralidade, equidade, descentralização e participação social. Foi uma estratégia articulada ao Pacto pela Saúde de 2006 e ao Programa Mais Saúde: direito de todos que ocorreu no período de 2008 a 2011, com o aprofundamento da regionalização solidária, cooperativa e de efetividade sistêmica e organizacional do Sistema Único de Saúde (SUS).

Ao seguir as diretrizes do Ministério da Saúde (MS) que norteiam a proposta de Teias, dos programas supracitados e das Redes Integradas de Atenção à Saúde (RIAS), em 2009, a Fiocruz assumiu o desafio da gestão do TEIAS-Escola Manguinhos. No escopo do Programa Teias-Escola Manguinhos, implementou-se, no triênio 2010-2012, a Rede Programa de Desenvolvimento e Inovação Tecnológica em Saúde Pública – Teias (Rede PDTSP-Teias), com base na concepção de Morel (2004, 2009) sobre rede, tinha como objetivo constituir um modelo participativo de gestão em saúde no território, com enfoque intersectorial, articulando o ensino e a pesquisa no desenvolvimento de práticas inovadoras com foco nos determinantes sociais de saúde. Essa rede foi incorporada no Programa de Desenvolvimento e Inovação Tecnológica em Saúde Pública (PDTSP), vinculado à Vice-Presidência de Pesquisa e Laboratórios de Referência da Fundação Oswaldo Cruz (VPPLR/Fiocruz), constituindo assim o PDTSP-Teias. O PDTSP, como um todo, é composto de diversos projetos institucionais e foi criado em 2001 tendo como intuito o fomento de atividades de pesquisa e desenvolvimento

para a inovação tecnológica no campo da saúde pública, nas dimensões coletiva e individual, visando a melhoria do SUS.

Como iniciativa específica de aperfeiçoamento dos recursos humanos em saúde, de modo paralelo à iniciativa da Rede PDTSP-Teias foi criado em 2011 o Mestrado Profissional em Atenção Primária em Saúde com ênfase na Estratégia de Saúde da Família e está na sua segunda turma. Este mestrado é uma proposição da ENSP em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde e tem por finalidade fomentar a produção de novos conhecimentos e inovação na atenção primária de saúde da cidade do Rio de Janeiro, inclusive no território de atuação do Teias Manguinhos, integrando parcerias entre as instituições acadêmicas e a rede municipal de saúde.

2. Conceitos e procedimentos metodológicos

A abordagem metodológica da Teoria do Ator Rede (TAR) foi utilizada no estudo como meio para investigar um objeto em ação, que se dá em rede, na conexão entre conhecimento e prática que sugere ser nas fronteiras que se delimitam e instauram o que conta ou não como objetividade (Latour, 2012; Mol, 2010).

A análise de redes sociotécnicas (nesse trabalho focado nas dimensões sobre os seus atores, interesses e interações) tem revelado uma parte substancial da natureza dinâmica e social presente nos programas de formação em saúde pública, em termos da sua capacidade de adaptação, inovação e proposta de ação para solução de problemas locais (Hartz *et al*, 2008; Bilodeau *et al*, 2005; Potvin e Gendron, 2006). Então, a objetividade nesta pesquisa foi vista em conexão, translação do conhecimento, ou seja, encontro de pontos de conexões e desconexões (controvérsias) é o que expressa a capacidade de translação (Figura 1).

Para a coleta de dados a pesquisa foi conduzida em duas etapas:

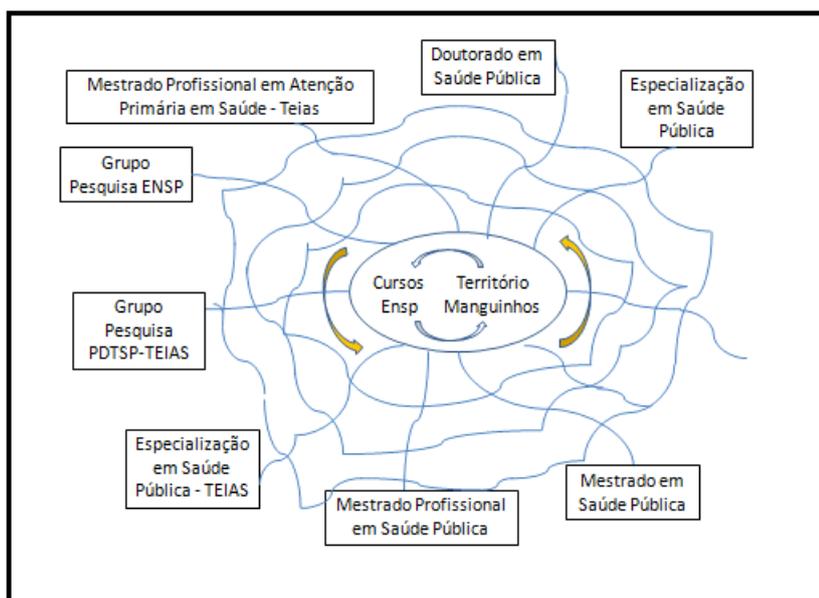


Figura 1. Representação da Teoria do Ator Rede e os Actantes do Ensino

a primeira compreendeu o levantamento documental acerca da produção do conhecimento da pós-graduação da ENSP e a segunda consistiu na realização das entrevistas semiestruturadas com informantes-chave. Para a primeira etapa, realizou-se busca bibliográfica dos trabalhos de conclusão de curso dos programas de pós-graduação sobre o território de Manguinhos no período de 2004 a 2013. Em seguida construiu-se uma matriz de dados sobre os trabalhos, orientadores e alunos na qual constam informações sobre as pesquisas desenvolvidas com base em seus títulos, resumos e descritores, bem como, sobre os atores de acordo com o Currículo Lattes disponível na Plataforma Lattes do CNPq. Tornando-se este o primeiro movimento disparador em busca dos outros actantes que formariam a rede.

A estratégia de busca foi realizada utilizando-se diferentes fontes. A primeira foi feita no mês de maio de 2014 na base de dados do Diretório de Defesas em Saúde Pública, da Biblioteca Virtual da Saúde com o descritor “Manguinhos” e foram encontrados 676 trabalhos, dos quais 29 selecionados. A segunda busca foi realizada na base de dados das bibliotecas da Fiocruz que é vinculada ao Lilacs, no mês de junho de 2014, utilizando-se descritores que articulavam o período de interesse, o nível de formação na pós-graduação *lato* e *stricto sensu* (residência, especialização, mestrado profissional, mestrado acadêmico e doutorado) e Fiocruz/Escola Nacional de Saúde Pública: foram localizados 2.019 trabalhos, contudo, 27 correspondiam aos critérios de seleção do estudo. A terceira fonte de informações deu-se por meio de listas obtidas diretamente com as coordenações dos cursos de pós-graduação da Residência Multiprofissional em Saúde da Família, do Mestrado Profissional em Atenção Básica e da Especialização em Saúde Pública. Após a seleção de acordo com os títulos e resumos, cada trabalho foi localizado na base virtual da rede de bibliotecas da Fiocruz em que foram conferidas informações disponibilizadas nas buscas.

As matrizes foram compostas por 49 trabalhos de 71 alunos e 37 orientadores. A partir do refinamento de busca para se completar a matriz, com base no critério de maior vinculação da produção científica (orientação, projeto de pesquisa, participação em grupo e linha de pesquisa e produção técnica e bibliográfica), foram selecionados os docentes/pesquisadores e coordenadores dos cursos de *lato* e dos programas de *stricto* mais referidos, constituindo-se aqui o segundo movimento em busca dos outros actantes da rede.

A investigação qualitativa foi realizada por meio das narrativas acerca dos interesses e interações entre os atores e suas consequências que resultou numa análise que permitiu identificar as *aproximações*, *afastamentos*, *dificuldades* e *caminhos apontados* a respeito da relação entre setores de ensino da ENSP e o Território de Manguinhos. Foram considerados como informantes-chave representantes do ensino de pós-graduação da ENSP/Fiocruz, de pre-

referência aqueles referentes ao período de implementação dos cursos vinculados ao Teias, totalizando oito informantes. Os informantes-chave, total de sete, foram selecionados conforme critério de importância na gestão institucional do ensino, cursos que mais possuem trabalhos voltados ao território e orientadores mais envolvidos com o território de Manguinhos, seja por tempo de experiência, produtividade, orientação, participação em grupo de pesquisa de maior proeminência na instituição, entre outros aspectos.

Ao tomar como base a referência da Teoria do Ator Rede (TAR), conforme apresentado anteriormente, para a análise do presente estudo, foram definidas as seguintes categorias de análise baseadas no estudo de Figueiró *et al*, 2011: rede sociotécnica (atores/atuantes), atores interessados, interações e consequências. As categorias possibilitaram uma análise mais detalhada dos dados coletados por meio do levantamento documental e das entrevistas. Importante apenas assinalar que os interesses dos atores e interações foram tratados como permeando e ou materializando as pontes ou possibilitando as consequências.

Os dados foram analisados pela técnica de análise de conteúdo, com a realização de leituras sucessivas, buscando identificar os temas previstos nas categorias de análise inicialmente formuladas, bem como padrões emergentes, num processo de codificação aberta (Bardin, 2011; Minayo, 2006). Inicia-se com uma análise prévia para a apreciação da qualidade do material e a ordenação dos dados. Verificou-se, em seguida, se as informações eram suficientes para interpretação sobre os aspectos importantes, considerando os objetivos da avaliação. Por fim, a análise final do material, procurando aprofundar as articulações estabelecidas entre os dados e os referenciais teóricos da pesquisa, respondendo às questões com base nos seus objetivos.

3. Resultados

A partir do levantamento realizado dos trabalhos dos cursos de pós-graduação no período de 2004 a 2013 a respeito do território de Manguinhos foram localizados 49 trabalhos, 37 orientadores e 71 alunos. Todos os orientadores são vinculados à Escola Nacional de Saúde Pública, alguns com vínculo com outra instituição de pesquisa e ensino e associados a 129 linhas de pesquisa, conforme informações do Currículo Lattes.

Grande parte dos trabalhos é oriunda dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* (88%), sendo que desse conjunto 46% trata-se do Mestrado Acadêmico em Saúde Pública, que é o curso mais antigo da ENSP e concentra todas as linhas de pesquisa supracitadas. Importante mencionar a diferença da distribuição da oferta de vagas no mestrado acadêmico que é bem superior a qualquer outra modalidade de formação.

Considera-se que no período estudado, mudanças e novas configurações no contexto da Escola estabeleceram diferentes relações entre cursos, docentes, pesquisadores, gestores e suas instituições, que interferiram diretamente na relação do ensino com o território – período este coordenado pelo mesmo diretor e

equipa por dois mandatos. Ainda que a Escola possua um histórico de intervenções nas condições de saúde em Manguinhos, nesse período um fator diferencial na relação estabelecida entre a instituição e o território foi o contrato formalizado entre a Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro e a ENSP, com o objetivo de ampliar a esfera da Atenção Básica em Saúde conforme os pressupostos do SUS, em consonância com iniciativas a nível federal e no âmbito da própria Fiocruz.

Tais mudanças possibilitaram a criação de uma rede de ensino e de pesquisa voltada para as necessidades de Manguinhos, de novos cursos e a reformulação de outros, assim como, a realização de pesquisas aplicadas ao território. Ainda nesse período constatou-se que consideráveis iniciativas no campo do ensino e da pesquisa foram realizadas para o fortalecimento desse propósito, em especial no que se refere ao aperfeiçoamento dos serviços de saúde. No entanto, apesar de praticamente desde sua origem o CSEGSF ter como área de abrangência o território de Manguinhos, muitos ainda eram os desafios da atenção básica nesse território a serem superados.

O curso de residência em saúde da família mostrou ser a modalidade de formação da ENSP com maior aproximação com o território, pois trata-se de formação teórica e inserção na rede de atenção à saúde, que tem ênfase na atenção primária em saúde, ainda que com menor capilaridade na difusão do conhecimento produzido.

“As áreas mais estudadas, os complexos de favelas mais estudados do Rio de Janeiro, são Manguinhos e Maré. Mas isso não interfere em nada na vida na Maré e em Manguinhos. Eu acho isso impressionante, como é desgarrado uma coisa da outra? Então é assim, todo ano nós fazemos pelo menos cinco trabalhos pequenos (TCC) mas bons, sobre a atenção do PSF aqui, em todo Rio de Janeiro, seja em Manguinhos, seja no Alemão, mas isso não é publicável numa revista boa, porque refere-se ao SUS, refere-se a uma particularidade (...). (Professor 1)

Poucos são os trabalhos desenvolvidos que conseguem ser formalmente divulgados, publicados em revistas científicas por tratarem de objetos tidos como restritos e particulares. Nesse ponto percebe-se não só a dificuldade de certos docentes/orientadores lidarem com objetos de investigação do serviço que orientam para um tipo de pesquisa operacional como também para a produção de produtos que subsidiem a gestão de curto a médio prazo.

Um fator importante a respeito do modo de construção do conhecimento na formação da residência, que se vincula à produção coletiva do conhecimento, trata-se de, nas palavras de um interlocutor, *“considerar importante o senso comum do morador”*, como alguém que detém um conhecimento importante sobre o local e que qualquer pesquisa deve dialogar saberes e práticas entre moradores, pesquisadores e profissionais de saúde. Tal perspectiva sustenta-se no intuito de formar o sanitarista como profissional sensível à escuta das demandas e necessidades da população em prol da melhoria dos serviços e da qualidade de vida.

“A gente vai dizer que tanto o usuário tem o conhecimento daquele território quanto o profissional. Ninguém é dono desse saber, que precisa

dialogar para você poder construir, né? O profissional chega nos lares, naquele território, com o conhecimento científico, mas quem tem o conhecimento daquela vivência, quem sabe dos problemas, como é que existe uma dinâmica no território, é o morador, sem dúvida é o morador. Então eles entram com esse respeito”(Professora 2)

Essa narrativa aponta o quanto a aproximação serviço-pesquisa-ensino em saúde requer uma maior aproximação e reconhecimento dos lugares assumidos entre usuários de saúde, profissionais, pesquisadores e docentes. Isso porque a produção do saber científico mais vinculada às necessidades reais e à produção de respostas, pelos e para os sujeitos sociais, exige um deslocamento de visão, de posição, de sentido. Sem essa aproximação, sem a noção das “barreiras simbólicas” existentes, sem a vivência do “choque de significação de processos”, como diz um dos docentes, dificilmente será enfrentada a lacuna entre a produção e a utilização da evidência científica, o que nos leva a questionar como o conhecimento científico pode ser a base para políticas e intervenções no setor saúde.

Diferente dos docentes do *lato*, a participação dos docentes no quadro dos programas do *stricto sensu* é definida pelos padrões de pontuação da Capes, colocando assim limites institucionais no quadro de docentes para orientação. As controvérsias identificadas na rede sociotécnica do ensino na ENSP, as tensões entre o *lato* e o *stricto sensu*, o processo de indução por maior produção acadêmica vinculada à lógica de produtivismo, a desarticulação entre ensino-pesquisa e serviço, dentre outros, apontaram instabilidades que suscitaram a reconfiguração desta rede.

Para um dos docentes, uma forma de criar aproximações numa perspectiva teórico-metodológica é a de pensar o território explorando-o como contexto. No processo de orientação do *stricto sensu* tem trabalhado com proposta metodológica sobre o contexto com base numa vertente construtivista. A concepção é a de que “o contexto imprime, tanto limites como possibilidades para o desenvolvimento da política [...] e a natureza das instituições no contexto vai explicar muito daqueles seus resultados, você não pode purificar os resultados desse contexto” (Professora 3).

Conforme as percepções dos atores envolvidos no processo, a criação e reformulação do ensino e da pesquisa para que estivessem mais próximos do território eram reconhecidas como demandas tanto da parte dos pesquisadores, dos profissionais dos serviços e também da população. Uma confluência de interesses e interações possibilitou o surgimento do facto considerado mais notável para a ENSP nesse contexto: a criação do Programa Teias Escola-Manguinhos em 2009.

No contexto do Programa TEIAS-Escola Manguinhos, algumas iniciativas de ensino e de gestão foram implantadas e compreendidas como inovadoras no campo da saúde, a serem transportadas para realidades diversas do país, que se traduzem na consolidação de uma rede articulada de interesses e interações que produziram consequências diretas ao SUS.

[...] Então isso é estudo, se dialoga com a literatura, com a sociedade. A gente olhou aqui que tinha população de rua que não era coberta pela Saúde da Família, criamos uma equipa consultório na rua, que é uma inovação na gestão que não existia ainda. Fomos a São Paulo,

fomos a Brasília, o Ministério ainda não tinha lançado consultório na rua. Quando ele lança, adequamos o consultório na rua, fizemos, e hoje consultório na rua tá aí ...”(Professora 4)

Os achados apontam que não é apenas uma questão de escolha pelo *lato sensu* porque essa atuação tem a ver com a formação, a trajetória profissional dos docentes/pesquisadores, o tipo de vinculação com as demandas institucionais e mesmo com o compromisso de formar profissionais para a rede de serviços de saúde. Esses que são elementos que se integram a outros dispositivos que ajudam a compreender essa divisão tão presente nas narrativas.

O perfil dos orientadores, no que diz respeito à sua trajetória acadêmica, linhas de pesquisa e interesses de pesquisa, indica se há maior aproximação com as temáticas que envolvem o território estudado e os trabalhos produzidos. Quando os orientadores não possuem tal aproximação, os trabalhos dos alunos refletem uma preocupação de orientação do curso de pós-graduação em questão, em especial os de modalidade *lato sensu* e o mestrado profissional que são voltados ao aperfeiçoamento das equipas e da atenção à saúde.

Um outro aspeto apontado foi a falta de interação, tanto entre os alunos de ambas as modalidades no processo de formação, quanto dos grupos de pesquisa que estudam temáticas semelhantes, e o quanto uma aproximação para pensar, atuar, escrever e publicar, poderia promover trocas interessantes e uma formação/produção mais diversificada. Ainda “há pouca interlocução e diálogo entre grupos – ninguém quer se ‘desapegar’” (Professora 3). Assim se evidencia o paradoxo da autonomia de trabalhar no que se quer e se gosta e falta de articulação entre pares.

“A gente trabalha com quem a gente gosta e... no que a gente quer... isso, é tem que preservar, mas ela tem que ser uma autonomia relativa? Ela em que é, é, assim... não é muito interessante assim, que duas pessoas que estão trabalhando com a mesma coisa, elas nem se falam e nem... Os dados... Cada um faz um relatório e ninguém sabe?”(Professora 3)

De forma a estabelecer a configuração da rede sociotécnica do ensino na ENSP relacionada ao Território de Manguinhos, percebe-se que as interações e interesses se dão na mobilização de saberes e práticas produzidos no âmbito da formação de pós-graduação da Escola. As produções que sustentam a teia da rede, seja na produção dos discentes como dos docentes/pesquisadores/orientadores apontam potencialidades e nós que propiciam ações na produção de serviços, projetos de pesquisa, trabalhos de conclusão, dissertações e teses, ainda que meio a consensos e conflitos. A visão dos atores envolvidos no emaranhado da rede ressalta as diferenças, controvérsias, interesses, negociações, multiplicidades no enredamento que se faz na construção de saberes e demandas entre a Escola e o território de Manguinhos.

Após a reconfiguração da rede na sua relação com o território uma das evidências foi a necessidade de identificar meios de aproximação para o enfrentamento do distanciamento que se construiu entre os modelos de ensino em saúde do *stricto* e *lato sensu* interno e externo à ENSP e destes com a pesquisa. O distanciamento observado entre os modelos de ensino em saúde

do *lato* e *stricto sensu*, interno e externo à ENSP e destes com a pesquisa, pode ser caracterizado pelo pouco envolvimento dos pesquisadores com objetos de estudo de interesse dos serviços de saúde e do território. Além disso, com poucas exceções, não se identificou aproximação entre as linhas de pesquisa, os temas e objetos de estudos dos trabalhos de conclusão de curso, e modelos ou interesses em transladar esse conhecimento para aqueles espaços sócio-sanitários.

4. Algumas considerações finais

A análise da rede sociotécnica do ensino da ENSP revelou, como apontado por Hartz *et al* (2008) e Potvin e Gendron (2006) uma parte substancial da natureza dinâmica e social presente nos programas de formação em saúde pública, em termos da sua capacidade de adaptação, inovação e proposta de ação para solução de problemas locais. No entanto, após a reconfiguração da rede na sua relação com o território de Manguinhos, uma das evidências encontradas foi a necessidade de atravessar o abismo ruidoso que se estabeleceu entre os modelos de ensino em saúde do *stricto sensu* e *lato sensu* dentro da instituição, bem como entre ensino e pesquisa e a baixa capacidade de comunicação dos produtos e inovações advindas destes. Abismo este que não é privilégio apenas da ENSP, mas que deve ser olhado com atenção por ser a ENSP uma escola de referência no campo da saúde pública tanto do Brasil como para outros países.

O risco da desconexão entre ensino e pesquisa reflete-se diretamente nas controvérsias encontradas no âmbito do SUI, no que tange à relação empobrecida e irreal entre pesquisas-políticas-serviços. Se a produção do conhecimento científico, seja por meio da pesquisa, seja por meio do ensino, visa responder às lacunas do Sistema de Saúde, ainda aparece como um problema na medida em que não há uma congruência entre as necessidades e a produção disponível. Esta pesquisa buscou, de forma ainda preliminar, encontrar caminhos para instaurar algumas pontes entre estas fronteiras.

Na medida em que docentes não conseguem trocar experiências e menos ainda publicarem juntos os seus trabalhos e que alguns se consideram mais conhecedores do que outros sobre o território ou de ter maior bagagem intelectual porque possuem maior publicação em revistas indexadas (exigência do modelo institucional), isto reflete-se na promoção de pouca ou nenhuma mudança nos contextos estudados, com pouca utilização dos seus processos e resultados pelos vários possíveis usuários, como outros pesquisadores gestores, profissionais e população (Morel *et al*, 2004, 2009).

Há caminhos apontados, entre aproximações e obstáculos, para a possível construção de pontes e parcerias como: discussões em conjunto em fóruns permanentes de ensino; valorização dos profissionais docentes/pesquisadores do *lato* e do *stricto*; realização de parcerias intra ou interinstitucionais para além da ENSP; aproximação do *stricto* e do *lato* para que possam pensar, escrever e atender às demandas por melhor qualidade de saúde; reorientação dos orientadores para repensarem sobre os interesses das pesquisas voltadas para as necessidades e lacunas existentes no território. A continuidade dos esforços em promover o uso de uma metodologia que propicie o pensamento em rede, tanto no *lato* como no *stricto*, tanto na gestão quanto na coordenação, orientação e sala de aula, pode potencializar os espaços de reflexão para a produção de aproximações pesquisa-ensino-território.

Enfim, a finalidade foi contribuir com uma reflexão para a utilização mais efetiva do conhecimento resultante de produção científica sobre formulação e implementação de políticas na área da saúde no âmbito do território de Manguinhos. Pois, acredita-se que os trabalhos de conclusão de curso de pós-graduação que têm como foco o território de Manguinhos, possam contribuir tanto para a compreensão de aspectos voltados à melhoria da gestão e práticas de saúde no âmbito do Programa Teias Escola Manguinhos, com repercussão na melhoria das condições socio-sanitárias da população assistida, quanto possam servir como referência ao desenvolvimento de processos de trabalhos semelhantes em outros territórios.

Bibliografia

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. Política Nacional de Gestão de Tecnologias em Saúde/ Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Ciência e Tecnologia. – Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 48 p.
- BARDIN, L. Análise de Conteúdo. São Paulo: Edições 70 Ltda, 2011. 279p.
- BILODEAU, A; BOUTEILLER, D; FILION, G; PERREAU, M; LABRIE, L. La pérennisation des programmes de promotion de la santé en entreprise est-elle possible? Le cas de quatre entreprises privées québécoises de travailleurs scolaires. *Revue Canadienne De Santé Publique*. 96(2): 114-120, 2005.
- FIGUEIRÓ, AC; OLIVEIRA, SRA; HARTZ, Z, *et al*. A tool for exploring the dynamics of innovative interventions for public health: the critical event card. *Int J Public Health* (2016). doi:10.1007/s00038-016-0861-5
- HARTZ, ZMA, DENIS, JL, MOREIRA, E, MATIDA, A. From Knowledge to action: challenges and opportunities for increasing the use of evaluation in health promotion

policies and practices. In: MCQUEEN, DV; POTVIN, L, (org.). *Health Promotion Evaluation Practices in the Americas: Values and Research*. New York: Springer; p.101-20, 2008.

6. MINAYO, MCS. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 9.ed. São Paulo: Hucitec; 2006.

7. MOL, A. Actor-Network Theory: Sensitive Terms and Enduring Tensions. *Kölnher-Zeitschrift für Soziologie und Sozialpsychologie* (v. 50, n° 1, pp. 253-269). Amsterdam, 2010.

8. MOREL, CM; SERRUYA, SJ; PENNA, GO; GUIMARÃES, R. Co-authorship network analysis: A powerful tool for strategic planning of research, development and capacity building programs on neglected diseases. *PLoS Neglected Tropical Diseases*; 3:e501, 2009.

9. MOREL, CM. A pesquisa em saúde e os objetivos do milênio: desafios e oportunidades globais, soluções e políticas nacionais. *Ciência & Saúde Coletiva*; 9(2): 261-270, 2004.

10. POTVIN, L; GENDRON, S. Programação e avaliação em saúde. In: *Seminário avançado: programação e avaliação em promoção da saúde*. [Apostila] Recife: Instituto Materno Infantil Prof. Fernando Figueira; 2006.